

NEWSLETTER

9.º EDIÇÃO 2025



FORMAÇÃO SOBRE O PATRIMÓNIO NATURAL DOS AÇORES
REÚNE MAIS DE 200 PARTICIPANTES

PROJETOS LIFE PROMOVEM FORMAÇÃO SOBRE
ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

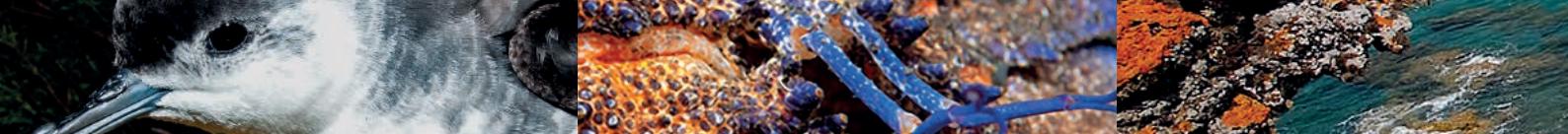
CONFERÊNCIA ANUAL DA EUROPEAN CETACEAN SOCIETY (ECS)
EM PONTA DELGADA

JÁ CONHECE O NOSSO PROJETO?

Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores
LIFE17 IPE/PT/000010

O LIFE IP AZORES NATURA, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, está presente em várias plataformas de comunicação. Visite o nosso website e redes sociais, e descubra mais sobre as nossas ações, atividades e eventos!





FORMAÇÃO SOBRE O PATRIMÓNIO NATURAL DOS AÇORES REÚNE MAIS DE 200 PARTICIPANTES

Durante o mês de março, decorreu a formação “Património Natural e Áreas Protegidas dos Açores” organizada pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA, uma ação que resulta da colaboração entre a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática e a Direção Regional de Políticas Marítimas.

O principal objetivo desta iniciativa foi capacitar profissionais da Administração Pública Regional, operadores turísticos, universitários e outros setores que trabalham com áreas e espécies protegidas, tanto terrestres como marinhas, nos Açores.

A formação abordou temas como legislação ambiental, biodiversidade marinha e

terrestre, estudos recentes sobre espécies e fenómenos ambientais, bem como as designações e avanços legislativos na conservação e proteção das áreas protegidas.

As sessões presenciais decorreram nas ilhas do Faial, Terceira e São Miguel, complementadas por uma componente *online*, permitindo a participação de pessoas de todas as ilhas. No total, foram mais de 200 os participantes na formação, que foi amplamente elogiada por formadores e formandos, consolidando-se como uma iniciativa de referência no reforço do conhecimento sobre o património natural açoriano.





NOVO FOCO DE KUDZU IDENTIFICADO NA ILHA TERCEIRA

A espécie invasora *Pueraria montana* (conhecida como *kudzu*) foi registada pela primeira vez na ilha Terceira, através da plataforma de ciência cidadã iNaturalist (Biodiversity4All). Este alerta permitiu uma rápida resposta das equipas operacionais do Serviço de Ambiente e Ação Climática da ilha, que confirmaram o foco de invasão e procederam à sua remoção imediata.

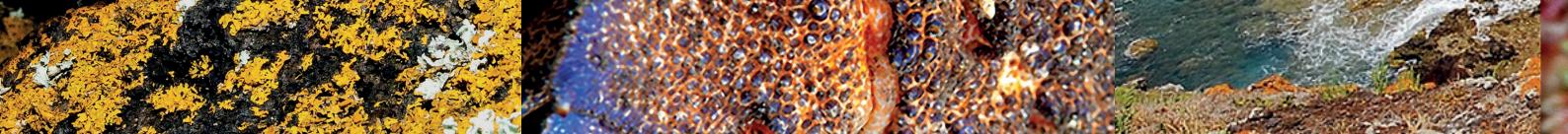
Embora já tenha passado algum tempo, desde esta primeira intervenção, os trabalhos de monitorização regular no local continuam a decorrer, de forma a detetar precocemente qualquer ressurgimento da planta e evitar a sua dispersão.

Na ilha de São Miguel, onde a mesma espécie já havia sido identificada

anteriormente, também têm sido aplicadas medidas de controlo. O local foi intervencionado em várias ocasiões, com a remoção da planta invasora, encontrando-se atualmente sob monitorização contínua.

Este é um trabalho que resulta da colaboração entre o corpo de Vigilantes da Natureza e os operacionais dos Serviços de Ambiente, sendo fundamental o envolvimento da comunidade através da ciência cidadã. Assim, reforça-se o apelo à população para que esteja atenta e reporte, em qualquer uma das ilhas do Arquipélago, eventuais novos focos de plantas invasoras.





SECRETÁRIO REGIONAL DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA MARCA PRESENÇA NO XVI ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, a cidade da Horta acolheu o XVI Encontro Regional de Educação Ambiental, realizado em parceria com as XXXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental. Este evento, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, contou com a colaboração da Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Associação GeoAçores – Geoparque Açores e Associação Bandeira Azul, reunindo especialistas e entidades dedicadas à promoção da sustentabilidade e da literacia ambiental.

A sessão de abertura foi presidida pelo Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, que destacou a importância da educação ambiental como responsabilidade partilhada, essencial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a proteção do património natural açoriano.

Durante quatro dias, foram abordados temas cruciais como sustentabilidade, justiça ambiental, economia circular, educação ambiental nas escolas e geodiversidade, através de palestras,

mesas-redondas, oficinas temáticas e atividades de campo.

O evento incluiu ainda a apresentação da Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar 2025/26 e a cerimónia de entrega dos Galardões Eco-Escolas, reconhecendo boas práticas ambientais implementadas nas escolas da Região.

Neste contexto, o projeto LIFE IP AZORES NATURA marcou presença, reforçando um dos seus objetivos: participar em iniciativas que promovam a literacia ambiental e a sensibilização para a conservação da biodiversidade nos Açores. A presença do projeto foi assegurada através de roll-ups e expositores, permitindo divulgar as suas ações e resultados junto da comunidade educativa e dos participantes do encontro.

Importa salientar que o LIFE IP AZORES NATURA integra a Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, contribuindo para envolver os mais jovens na construção de uma cidadania ambiental ativa e informada.





APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA COM O PROJETO LEVERS

No âmbito da implementação das Learning Ventures do projeto LEVERS, o Expolab promoveu um conjunto de formações acreditadas para professores dos 1.º e 2.º Ciclos.

As sessões contaram com a participação dos projetos LIFE SAILS, LIFE BEETLES, LIFE IP AZORES NATURA e LIFE IP CLIMAZ, todos coordenados pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática. Nestas formações, os projetos tiveram espaço para apresentarem as suas ofertas educativas e dinamizaram atividades interativas, proporcionando aos professores a oportunidade de explorar recursos pedagógicos inovadores e experimentar metodologias que enriquecem os currículos escolares, incentivando a sensibilização ambiental e a conservação da biodiversidade.

O projeto LIFE IP AZORES NATURA, em conjunto com os restantes, participou em duas formações durante o primeiro semestre de 2025, dando a conhecer as atividades de educação ambiental que integram a oferta da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática. Estas iniciativas representaram uma oportunidade privilegiada para aproximar os docentes dos recursos disponíveis, facilitando a integração da temática ambiental nas práticas letivas.

A oferta completa de atividades educativas pode ser consultada em:
<https://educarparaoambiente.azores.gov.pt/epas/138/parque-escola>

As atividades podem ser agendadas através deste link:
https://servicos-sraa.azores.gov.pt/doit/mdl/s/fill.asp?id_modelo=6433



EQUIPA DE OPERACIONAIS DESLOCA-SE AO CORVO

No primeiro semestre de 2025, uma equipa de 12 elementos da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, vinda da Terceira, deslocou-se à ilha do Corvo para apoiar as ações de conservação em curso no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA.

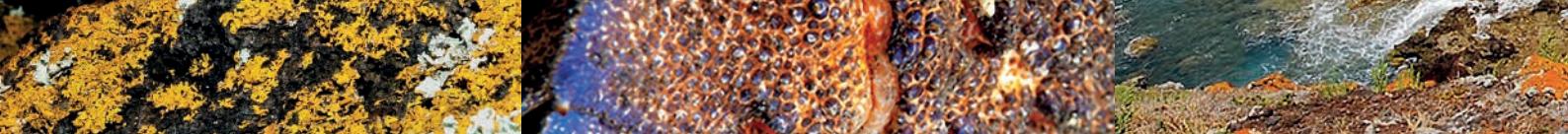
Durante vários dias de trabalho intenso, a equipa realizou tarefas fundamentais, entre as quais se destacam:

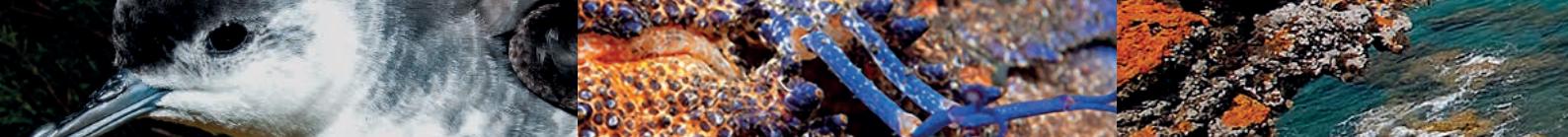
- A remoção de 1500 m² de conteira (*Hedychium gardnerianum*) e de mais de 2000 plantas de crocosmia (*Crocosmia × crocosmiiflora*);
- A limpeza de ribeiras e leitos com retirada de cerca de 25 m³ de vegetação invasora;
- O controlo de conteira ao longo de 2,6 km de estrada;
- A manutenção do trilho da Cara do Índio, com criação de degraus, limpeza e recolha de 500 kg de lixo marinho;

- A instalação de um sistema especial de cordas e guincho para transportar postes destinados a 6 km de vedação no topo do Caldeirão, com o objetivo de proteger as turfeiras de altitude;
- O início da colocação de 250 m de vedação junto às lagoas (de um total previsto de 1500 m);
- O melhoramento do caminho de acesso ao interior do Caldeirão, facilitando a circulação de veículos de emergência e transporte de materiais.

A deslocação de uma equipa especializada revelou-se essencial pela necessidade de competências técnicas específicas, como o uso de sistemas de cordas e de motosserras, bem como de um veículo adequado, conduzido por um profissional experiente, para transportar materiais até ao interior do Caldeirão.

Apesar dos resultados já alcançados, este é um trabalho contínuo. Prevê-se, em breve, uma nova deslocação ao Corvo, que permitirá concluir estas ações e apoiar a equipa local de operacionais na proteção do património natural da ilha.





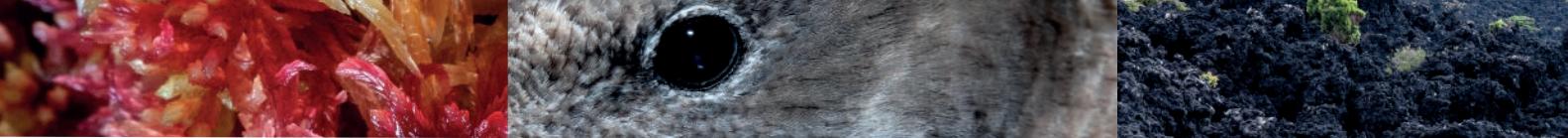
PROJETOS LIFE PROMOVEM FORMAÇÃO SOBRE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no âmbito dos projetos LIFE BEETLES, LIFE IP CLIMAZ, LIFE SNAILS e LIFE IP AZORES NATURA, realizou uma sessão de esclarecimento *online* integrada na Semana sobre Espécies Invasoras 2025.

Destinada a colaboradores de autarquias, juntas de freguesia e outros órgãos de gestão pública, a sessão contou com cerca de 64 participantes e abordou temas essenciais como a gestão de espécies exóticas invasoras e a sua influência nas espécies endémicas e nativas.

Durante a formação, foi ainda destacada a importância de promover a jardinagem com espécies endémicas da Região, reforçando a necessidade de reduzir a utilização de plantas exóticas nos espaços públicos, contribuindo assim para a conservação da biodiversidade local.





CONFERÊNCIA ANUAL DA EUROPEAN CETACEAN SOCIETY (ECS) EM PONTA DELGADA

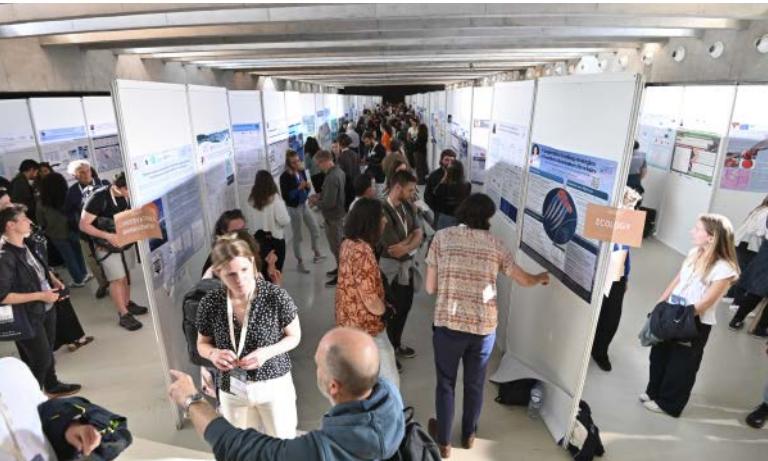
De 12 a 16 de maio, Ponta Delgada foi palco da 36.ª Conferência da European Cetacean Society (ECS), reunindo um número recorde de 732 participantes de 51 países.

Investigadores, estudantes, empresas locais e representantes da administração pública juntaram-se para debater ciência e conservação de mamíferos marinhos. No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA e da Rede de Arrojamentos de Cetáceos dos Açores (RACA), a Direção Regional de Políticas Marítimas apresentou um pôster científico e participou em

workshops especializados, reforçando o papel dos Açores na conservação dos cetáceos. A investigadora Catarina Fonseca, do centro Okeanos, apresentou também resultados de censos oceânicos realizados no Arquipélago.

Com dezenas de comunicações, pósteres e workshops, a conferência foi uma oportunidade única de partilha de conhecimento e aprendizagem, que reforça a importância do Arquipélago como um centro internacional de investigação e conservação marinha.

Fotografias: Anxo Cao ECS 2025





GARAJAUS NOS AÇORES - CONSERVAÇÃO COSTEIRA E URBANA

Os garajaus – rosado (*Sterna dougallii*), comum (*Sterna hirundo*) e de dorso-preto (*Onychoprion fuscatus*) – são aves marinhas migradoras e estão entre os organismos mais monitorizados do Arquipélago. Desde 1993, são alvo de censos regulares, atualmente coordenados pelo Governo dos Açores no âmbito do programa MONIAVES, complementar ao projeto LIFE IP AZORES NATURA.

Entre 15 de maio e 15 de junho de 2025, o censo anual registou 3839 casais de garajau-comum, 288 de garajau-rosado e 2 de garajau-de-dorso-preto. Os resultados mostram uma recuperação consistente do garajau-comum, a estabilidade do garajau-rosado e confirmam a raridade do garajau-de-dorso-preto. Estes números, embora variáveis de ano para ano, são fundamentais para avaliar a saúde ambiental dos habitats marinhos dos Açores.

Um dos destaques recentes é a descoberta, em 2024, da primeira colónia urbana de

garajau-comum nos Açores, no telhado da Lotaçor, em Ponta Delgada. Em 2025, uma colaboração entre a Lotaçor, a Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM) e a Associação Asas do Mar – IOMA permitiu monitorizar e melhorar este habitat pioneiro. O censo de maio contabilizou 197 ninhos e, no verão, foram anilhadas 75 crias, algumas já reavistadas semanas depois.

Para garantir melhores condições, o Serviço Florestal de Ponta Delgada instalou vegetação nativa no telhado, criando sombra e abrigo, enquanto a empresa Musami cedeu caixas-refúgio e grelhas de proteção, reduzindo riscos para as crias. Este projeto mostra como até estruturas urbanas podem apoiar a biodiversidade, reforçando a importância de, já em 2026, se avançar com uma *task force* dedicada a acompanhar o sucesso desta colónia e garantir a sua continuidade.

Fotografias: DRPM e Asas do Mar





MONITORIZAÇÃO DE AVES MARINHAS NO ILHÉU DA VILA - ALMA-NEGRA E CAGARRO

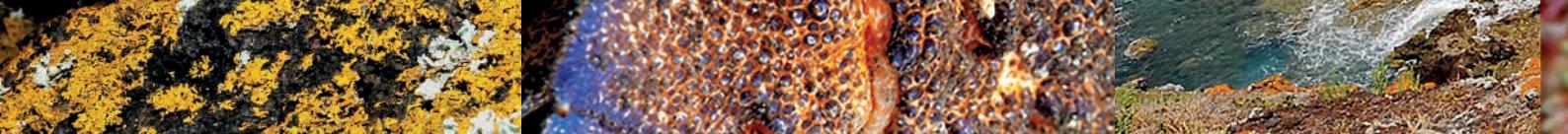
De 5 a 7 de agosto de 2025, a Direção Regional de Políticas Marítimas, em colaboração com o Serviço de Ambiente e Ação Climática de Santa Maria, realizou, no Ilhéu da Vila, uma campanha de monitorização de ninhos de alma-negra (*Bulweria bulwerii*) — uma das aves marinhas mais raras dos Açores, observada sobretudo em mar aberto — e de cagarro (*Calonectris borealis*) — espécie emblemática do Arquipélago —, no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA.

No segundo dia, a equipa contou com a participação de uma estudante de Biologia Natural de Santa Maria, que visitou o ilhéu pela primeira vez e demonstrou grande interesse pela experiência de anilhagem científica.

Os resultados foram muito positivos. Na alma-negra, registaram-se seis recapturas de adultos, oito crias anilhadas e duas crias em ninhos inacessíveis. Nos cagarros, todos os ninhos previamente marcados foram monitorizados, tendo sido anilhadas 27 crias. Em paralelo, foram ainda anilhadas sete crias de garajau-comum (*Sterna hirundo*).

A recolha destes dados é essencial para avaliar o sucesso reprodutivo e a saúde das colónias, permitindo reforçar o conhecimento científico e apoiar estratégias de conservação. O trabalho terá continuidade nos próximos meses, com novas saídas de campo no Ilhéu da Vila, fundamentais para a proteção destas aves marinhas emblemáticas dos Açores.





INovação e Monitorização Sustentável: DRPM marca presença na IFOMC 2025

De 19 a 23 de maio de 2025, decorreu em Reykjavík, Islândia, a 11.ª International Fisheries Observer and Monitoring Conference (IFOMC), o principal evento mundial dedicado aos programas de observação de pesca e a única conferência internacional focada exclusivamente na vigilância marinha.

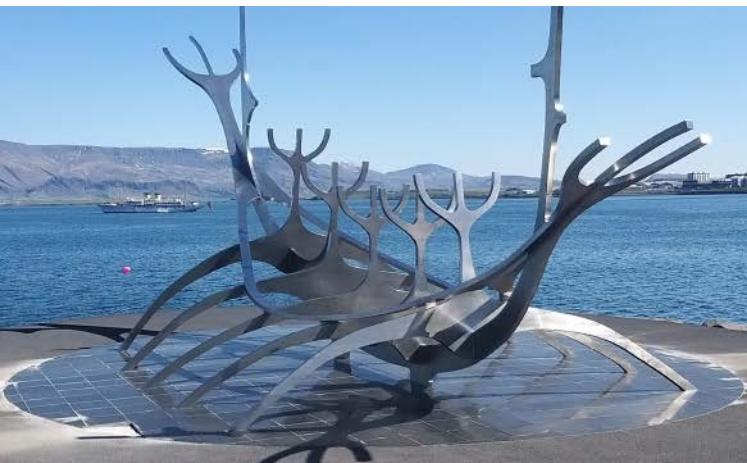
A edição deste ano, organizada pelo Department of Surveillance da Directorate of Fisheries in Iceland e por um comité internacional com representantes de países como Estados Unidos, Canadá, Chile, Austrália, Nova Zelândia, Portugal e Islândia, reuniu mais de 200 participantes de 35 países. Ao longo da semana, realizaram-se 11 seminários, 80 comunicações orais e dois workshops, e divulgados 50 pósteres, cobrindo temas que vão desde as novas tecnologias de monitorização eletrónica até à segurança e saúde dos observadores de pesca.

A Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM), em representação do projeto LIFE

IP AZORES NATURA, marcou presença através de Gilberto Carreira, Diretor de Serviços de Biodiversidade e Política do Mar, que apresentou dois trabalhos científicos. No primeiro dia, integrou o painel S-01 com a comunicação “A North Atlantic tale: valuing and promoting sustainable fisheries through a regional fisheries observer program”. No segundo dia, apresentou “POMET – Charting new waters in a fisheries observer program: Tracking megafauna from passenger decks”, no painel S-06: “The future of at-sea monitoring”.

A participação açoriana foi particularmente relevante por permitir o contacto direto com abordagens inovadoras de monitorização eletrónica já em desenvolvimento em países como os Estados Unidos, Islândia, Noruega, Austrália, Irlanda e Reino Unido, reforçando o papel dos Açores na implementação das diretrivas comunitárias e da Convenção OSPAR.

Fotografias: DRPM



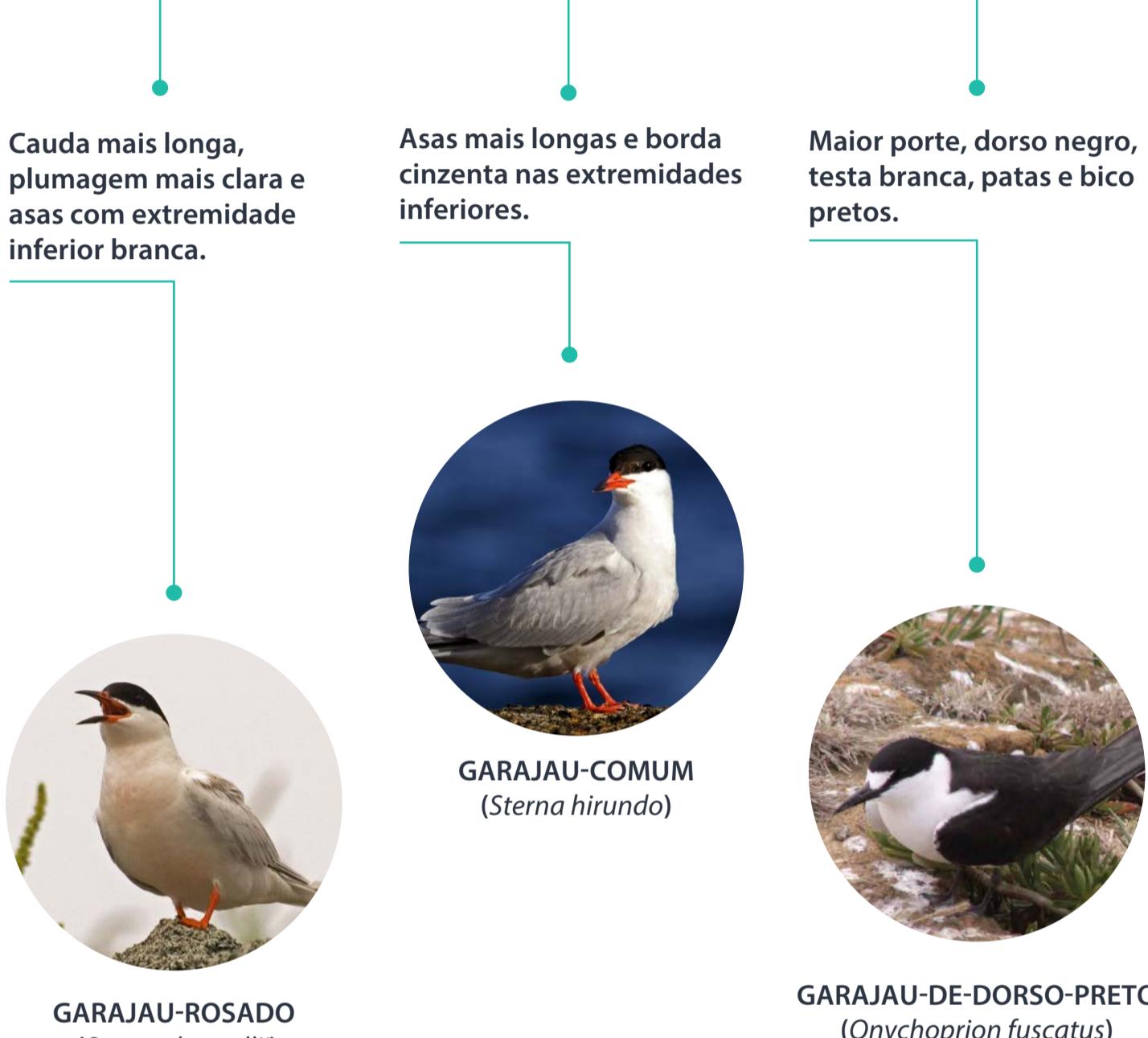


GARAJAUS

Curiosidades sobre as espécies que podemos encontrar nos Açores

Espécies nidificantes – nidificam regularmente duas espécies nos Açores: o garajau-comum (*Sterna hirundo*) e o garajau-rosado (*Sterna dougallii*). Muito raramente ocorre também a nidificação do garajau-de-dorso-preto (*Onychoprion fuscatus*), tornando o Arquipélago o limite norte da sua distribuição mundial.

COMO DISTINGUIR AS ESPÉCIES?



SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

O garajau-rosado e o garajau-comum são tão parecidos que até podem hibridizar, embora raramente. Para o olho treinado, há diferenças: as caudas mais longas e plumagem dorsal mais clara do garajau-rosado, o seu bico totalmente preto em abril que depois ganha tonalidade alaranjada, e o canto mais grave em comparação com o do garajau-comum.

ALIMENTAÇÃO

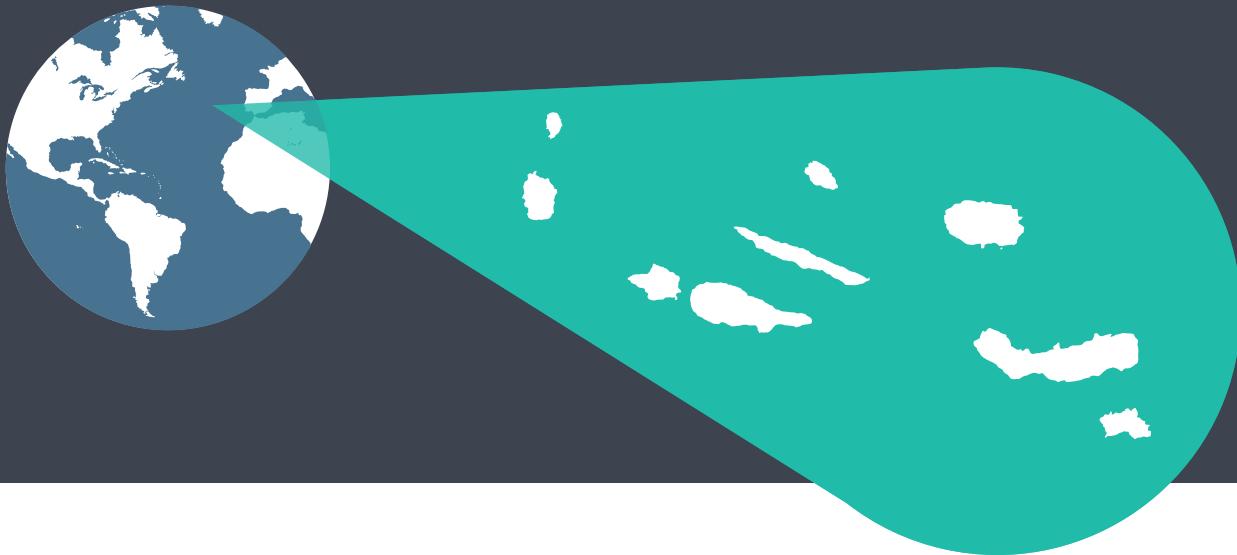
Os garajaus são pescadores incansáveis: alimentam-se geralmente a menos de 5 km das colónias e podem fazer dezenas de mergulhos diárias para capturar peixes, lulas ou camarões. Ao contrário de outras aves marinhas dos Açores, não regurgitam o alimento para as crias — transportam-no inteiro no bico.

REPRODUÇÃO

Ambos iniciam a época reprodutora em abril-maio. O garajau-rosado põe normalmente um a dois ovos, enquanto o garajau-comum tem posturas maiores, com dois a três ovos. Já o garajau-de-dorso-preto, presente apenas em alguns ilhéus (Vila em Santa Maria e Praia na Graciosa), nidifica em números muito reduzidos e geralmente põe apenas um ovo.



DESCUBRA AS NOSSAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO



O projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) é cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia. A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta *newsletter* reside nos autores, não refletindo necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a CINEA nem a Comissão Europeia são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nesta *newsletter*.



Beneficiário coordenador:



Beneficiários associados:



Direção Regional do Ambiente
e Ação Climática



Direção Regional de
Políticas Marítimas



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves



ACOMPANHE E PARTICIPE NESTE PROJETO!